

INFLUÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM ALEITAMENTO MATERNO REALIZADA PELO ENFERMEIRO NA OCORRÊNCIA DE COMPLICAÇÕES MAMÁRIAS NO PUERPÉRIO

INFLUENCE OF BREASTFEEDING EDUCATION CARRIED OUT BY A NURSE ON THE OCCURRENCE OF BREAST COMPLICATIONS IN THE PUERPERIUM

Maria Janilly Pedrosa de Oliveira¹
Andréa dos Santos Menezes²
Letícia de Oliveira Moraes³
Priscila Ribeiro de Souza Barros⁴
Ingrid Soares Garcia⁵
Jad Pontes Lima⁶
Sabrina Maria de Aquino⁷

RESUMO: Introdução: O aleitamento materno é importante para a criança, pois previne o desenvolvimento de doenças futuras, como obesidade infantil e problemas respiratórios. Dessa forma, o papel do enfermeiro na educação sobre amamentação ajuda a prevenir complicações mamárias, evitando assim, o desmame precoce. Objetivo: Apresentar o papel do enfermeiro na prevenção de complicações mamárias durante a amamentação Métodos: Foram selecionados artigos de acordo com os critérios de inclusão: estudo de intervenção, estudo randomizado, estudo de coorte multicêntrico, revisão sistemática, artigos que estejam disponíveis na íntegra, em português e inglês publicados no período de 2016 a 2025, de acesso gratuito, e que abordem o tema “Papel do enfermeiro na prevenção de complicações mamárias durante o aleitamento materno”. Foram descartados resumos, teses, dissertações, monografias. Ao final, foi incluído 9 artigos para a composição deste trabalho. Resultados/ Discussões: O aleitamento materno tem um grande impacto na saúde da mãe e da criança, sendo assim o desenvolvimento de ações voltadas ao apoio da amamentação previne complicações. Considerações finais: O papel do enfermeiro para a prevenção de complicações mamárias no puerpério é importante para garantir o aleitamento materno exclusivo.

860

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Educação em Saúde. Puerpério.

¹ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

³ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, Paraíba.

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade FAP Piracanjuba, Santa Helena de Goiás.

⁵ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais.

⁶ Enfermeira pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC, Araguaína-TO.

⁷ Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Evolução do Alto Oeste Potiguar, São Miguel-RN.

ABSTRACT: Introduction: Breastfeeding is important for children because it prevents the development of future diseases, such as childhood obesity and respiratory problems. Therefore, the role of nurses in breastfeeding education helps prevent breast complications, thus avoiding early weaning. Objective: To present the role of nurses in preventing breast complications during breastfeeding. Methods: Articles were selected according to the following inclusion criteria: intervention study, randomized trial, multicenter cohort study, systematic review, and articles available in full, in Portuguese and English, published between 2016 and 2025, with free access, and addressing the theme "The role of nurses in preventing breast complications during breastfeeding." Abstracts, theses, dissertations, and monographs were excluded. Nine articles were ultimately included in this study. Results/Discussions: Breastfeeding has a significant impact on the health of both mother and child, and developing actions aimed at supporting breastfeeding prevents complications. Final considerations: The role of the nurse in preventing breast complications in the postpartum period is important to ensure exclusive breastfeeding.

Keywords: Breastfeeding. Health Education. Puerperium.

INTRODUÇÃO

O leite humano é reconhecido como o composto nutricional primário e inigualável para o desenvolvimento integral da criança nos estágios iniciais da vida, particularmente nos primeiros seis meses de forma exclusiva. A sua formulação bioquímica é singularmente eficiente, provendo não apenas nutrientes essenciais, mas também fatores bioativos, como anticorpos, que conferem robusta proteção imunológica contra infecções e patologias crônicas (Sousa et al., 2021).

Segundo Sousa et al. (2021), este fluido biológico complexo fomenta o fortalecimento e o crescimento otimizado do recém-nascido, com dados relevantes indicando que o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses pode reduzir em 13% o risco de sobrepeso e obesidade, além de diminuir o risco de diabetes tipo 2 em 35% na infância. A lactação, por sua vez, constitui um desfecho fisiológico e inerente ao ciclo gravídico-puerperal, sendo uma etapa crucial do processo reprodutivo que, ademais, oferece benefícios significativos à puérpera, como a redução do risco de hemorragia pós-parto e a prevenção de cânceres de mama e ovário.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece diretrizes rigorosas, preconizando o aleitamento materno de forma exclusiva até que o lactente complete os seis meses de idade. Esta orientação estratégica enfatiza a imperativa iniciação do processo na primeira hora após o nascimento, procedendo-se com a amamentação em regime de livre demanda. Após o marco dos seis meses, a manutenção do aleitamento materno é veementemente recomendada, em concomitância com a introdução progressiva de uma alimentação complementar

nutricionalmente adequada, estendendo-se, preferencialmente, até os dois anos de idade ou além (Lisboa; Fernandes, 2021).

A amamentação é uma abordagem importante para a promoção da saúde e demanda uma análise dos fatores que podem levar à sua descontinuação. Entre esses fatores, destacam-se problemas relacionados aos seios, como ingurgitamento e lesões nos mamilos. As mães frequentemente relatam dificuldades na amamentação, como a sucção inadequada do recém-nascido, resultando em dor durante o ato de amamentar. Isso pode levar a complicações e problemas nos seios, especialmente lesões nos mamilos, como fissuras, escoriações, erosões, dilacerações e bolhas, que dificultam a amamentação devido ao desconforto e à dor que causam, sendo essa uma das causas mais comuns de desmame precoce (Almeida et al., 2018).

As fissuras, por exemplo, são indicativos de que a amamentação pode estar sendo feita de maneira inadequada. Para que a criança consiga sugar adequadamente, é essencial que ela esteja próxima ao mamilo, abra a boca amplamente e empurre a língua para frente, abrangendo não apenas o mamilo, mas também uma parte da aréola. Enquanto a criança se alimenta, sua boca deve estar bem aberta, com o lábio inferior virado para fora, o queixo encostado na mama, de modo que a aréola fique visível acima da boca do bebê. Uma colocação incorreta da mãe ou do bebê durante a amamentação pode resultar em lesões no mamilo (Oliveira et al., 2019).

862

Dessa forma, destaca-se a importância do acompanhamento da mãe durante o pré-natal, incentivando as boas práticas para amamentação adequada e durante o período puerperal. Esse papel é realizado pelo enfermeiro, que acompanha todo o ciclo gravídico e pós gravídico nas consultas de pré-natal na atenção primária. As ações executadas pelo enfermeiro para apoiar a amamentação ressaltam a relevância do aleitamento materno e ensina-se as técnicas corretas para uma pega adequada durante a amamentação, além de esclarecer dúvidas não só para as gestantes, mas também sua rede de apoio. No ambiente hospitalar, o encorajamento para amamentar na primeira hora após o parto e durante o período pós-parto é fundamental, com um acompanhamento da mãe e do recém-nascido (Martins et al., 2024).

Tendo em vista a importância do aleitamento materno para o binômio mãe-bebê e as complicações comuns que podem ocorrer nesta fase, assim, propõe-se a realização desse estudo destacar a função do enfermeiro e as práticas de educação em saúde empregadas que auxiliam a promoção em saúde. Assim, a pesquisa torna-se relevante e busca revelar o conjunto de práticas integrativas e complementares realizados pelos enfermeiros para apoiar e incentivar a amamentação, contribuindo de forma fundamental para a redução das complicações mamárias

e o desmame precoce. O desenvolvimento deste estudo é orientado pela seguinte questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na redução de complicações mamárias durante o aleitamento materno?”. Para abordar essa questão, o objetivo do estudo é compreender a função do enfermeiro na aplicação de práticas integrativas que incentivam a amamentação e reduzem suas complicações.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida baseada nas seis fases do processo de elaboração: 1ª fase – elaboração da pergunta norteadora; 2ª fase – busca ou amostragem da literatura; 3ª fase – coleta de dados; 4ª fase – análise crítica dos estudos incluídos; 5ª fase – discussão dos resultados; 6ª fase – apresentação da revisão integrativa (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pesquisa foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2025, por meio de seleção de artigos científicos publicados em periódicos indexados nas bases de dados do *Scientific Eletronic Library* (SciELO), Biblioteca virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), utilizando os descritores extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), com base nas palavras-chave: “Aleitamento Materno”. “Educação em Saúde”. “Papel do Enfermeiro”.

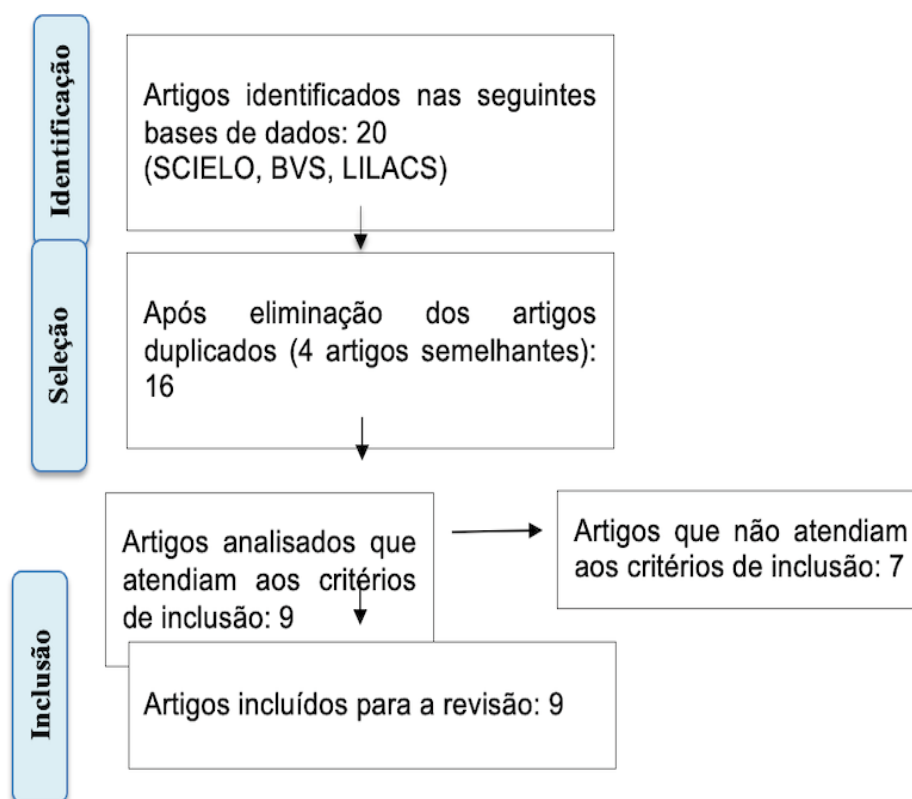
863

Esta pesquisa teve como objetivo apresentar o papel do enfermeiro na prevenção de complicações mamárias durante a amamentação. Após delinear o objetivo acima mencionado, procedeu-se à formulação da seguinte questão norteadora: “Qual o papel do enfermeiro na redução de complicações mamárias durante o aleitamento materno?”.

Foram selecionados artigos de acordo com os critérios de inclusão: estudo de intervenção, estudo randomizado, estudo de coorte multicêntrico, revisão sistemática, artigos que estejam disponíveis na íntegra, em português e inglês publicados no período de 2016 a 2025, de acesso gratuito, e que abordem o tema “Papel do enfermeiro na prevenção de complicações mamárias durante o aleitamento materno”. Foram descartados resumos, teses, dissertações, monografias.

Inicialmente, o processo de seleção de artigos de várias bases de dados envolveu a escolha de títulos. Títulos que se alinham com o objetivo foram examinados mais detalhadamente para seus resumos, e aqueles que fornecerem informações relevantes para a revisão foram lidos na íntegra. Os artigos escolhidos foram apresentados e selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão delineados em um fluxograma disposto abaixo.

Figura 1. Apresenta um fluxograma que descreve o processo de identificação, seleção, determinação da elegibilidade e inclusão de estudos de acordo com as recomendações PRISMA, Porto Alegre, RS, Brasil, 2021



Fonte: PRISMA, Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.

RESULTADOS

Ao realizar a busca inicial, foi obtido um total de 20 resultados. Foram aplicados os critérios pré-determinados para inclusão e realizado exame minucioso dos títulos, resumos completos e posteriores discussões, conforme ilustrado no quadro 01.

Quadro 01- Exposição dos trabalhos utilizados para compor o estudo, bem como os objetivos, resultados alcançados e conclusão.

TÍTULO DO TRABALHO	AUTOR	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas.	ALMEIDA, J. M., et al.	Tem como objetivo determinar a prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas de maternidade	Das 123 puérperas pesquisadas, 29 apresentaram intercorrências mamárias, com prevalência de 23,5%, e na segunda etapa 23,6% das mães	As intercorrências mamárias encontradas indicaram prevalência de 23,5% com predomínio de trauma nos mamilos.

		filantrópica do interior de São Paulo associando-as com as variáveis sociodemográficas e clínico-obstétricas.	referiram aparecimento de fissuras.	
Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce.	DIAS, E. G., et al.	O trabalho tem como objetivo analisar as estratégias de promoção do aleitamento materno e os fatores relacionados ao desmame precoce entre mães adultas.	O artigo traz como resultado que o conhecimento das mães está centrado nos benefícios para a saúde e desenvolvimento da criança em detrimento de outros. As mães têm dificuldades para praticarem a amamentação devido a alterações mamárias e relataram o desmame precoce em função da baixa produção de leite, dificuldade da pega pelo bebê e introdução de mamadeiras.	O trabalho conclui que as mães têm conhecimento dos benefícios do aleitamento materno, obtidos principalmente de orientações recebidas nos atendimentos multiprofissionais, porém, este não foi suficiente para evitar o desmame precoce. Assim, outras estratégias devem ser pensadas, não somente para fins de esclarecimento.
A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno.	IOPP, P. H.; MASSAFERA, G. P.; BORTOLI, C. F. C.	Tem como objetivo conhecer as ações desenvolvidas pelo enfermeiro, na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno, no âmbito da atenção básica à saúde.	Foram observados com maior relevância a questão das orientações desenvolvidas pelo enfermeiro referente a amamentação. As principais intercorrências atendidas nas unidades são fissuras mamilares, dificuldade na pega e ingurgitamento mamário. A maioria das participantes relataram não possuir uma norma escrita sobre amamentação na unidade de saúde.	Conclui-se que as enfermeiras orientam sobre como prevenir complicações na amamentação, porém, institucionalmente não há a implementação destas ações. Existe uma fragilidade nas ações desenvolvidas em grupos e de promoção da participação da família e da rede de apoio da gestante.
Práticas avançadas, tecnologias e instrumentos no manejo da amamentação:	OLIVEIRA, M. S., et al.	Tem como objetivo sintetizar as evidências científicas sobre práticas avançadas, tecnologias e	Os achados desta revisão de literatura revelaram que as práticas avançadas de suporte à amamentação são uma realidade e podem impactar	A simulação clínica e uso de tecnologias digitais, como aplicativos móveis e comunidades virtuais, foram as práticas mais comuns para

revisão integrativa.		instrumentos utilizados no manejo da amamentação.	positivamente no início, na duração e na exclusividade do AM.	aprimorar a formação profissional, melhorando habilidades e práticas no apoio às lactantes. As inovações e educação permanente são fundamentais para promoção de boas práticas de amamentação e da saúde materno-infantil.
A importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido: uma revisão integrativa.	LISBOA, A. F.; FERNANDES, I. L.	O artigo tem como objetivo compreender através dos registros literários a importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido a partir das relações iniciais.	O estudo de revisão revelou 285 artigos encontrados, após análise 12 estudos compuseram esta revisão, os quais evidenciaram, de maneira geral que o vínculo afetivo tem grande relevância no desenvolvimento do neonato.	O estudo conclui a importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do RN desde as primeiras interações, sendo imprescindível sua promoção desde a primeira hora de vida do bebê. Entretanto, sugerem se novas pesquisas acerca da temática apresentada em decorrência da dificuldade em encontrar estudos.
Papel do enfermeiro nas práticas Integrativas durante amamentação: Promovendo Saúde.	MARTINS, F. J. G., et al.	Tem como objetivo compreender o papel do enfermeiro no uso das práticas integrativas para a promoção da amamentação.	As pesquisas científicas deixam claro que as terapias integrativas, como a aromaterapia, cromoterapia, reflexologia e musicoterapia, desempenham um papel fundamental no apoio à amamentação, promovendo o relaxamento da mãe.	O enfermeiro tem papel fundamental na promoção da amamentação utilizando práticas integrativas, cabendo ao profissional de enfermagem desenvolver conhecimento e capacidade técnica no assunto.
Benefícios da amamentação para mulheres e recém nascidos.	SOUSA, F. L. L., et al.	Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica acerca dos benefícios do aleitamento materno para a	Os resultados constataam que, a prática do aleitamento materno é de fundamental importância para a mãe, a criança e a sociedade, devendo ser sempre incentivada e protegida.	Conclui-se que o leite materno é o alimento adequado para a criança tanto do ponto de vista nutritivo e imunológico quanto no plano psicológico, pois além de favorecer o vínculo mãe-filho,

		mulher e para o recém-nascido.	Constitui-se em uma sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, gerando um grandioso impacto na promoção da saúde integral da dupla mãe/bebê e, consequentemente, na redução da morbimortalidade infantil e materna.	oferece os nutrientes que a criança necessita para iniciar uma vida saudável.
Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa.	BICALHO, C. V., et al.	O trabalho tem como objetivo identificar e analisar os estudos que avaliaram as dificuldades enfrentadas pelas puérperas para implementação do aleitamento materno exclusivo até 72 horas após o parto, durante o período em que permaneceram no alojamento conjunto.	A amostra final consistiu em 11 artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019, sendo o Brasil o país com maior número de publicações. O tamanho das amostras nos estudos variou de 40 a 1.691 puérperas, com faixas etárias entre 13 e 46 anos. Observou-se prevalência de amamentação na primeira hora após o nascimento entre 43,9% e 77,3%.	A maioria dos artigos indicou que a principal dificuldade no aleitamento materno no período pós-parto se refere aos traumas mamilares. Os traumas mamilares são ocasionados por características do aleitamento, da mulher, da mama, da gestação, do parto e da rede de apoio da puérpera.
Anquiloglossia e suas implicações na amamentação	COELHO, J. O.; BORGES, A. G.	O trabalho tem como objetivo reconhecer a importância da frenotomia frente ao impacto da anquiloglossia na amamentação	O trabalho aponta como a identificação da anquiloglossia precocemente bem como a realização da frenotomia pode prevenir complicações durante a amamentação evitando o desmame precoce.	O artigo conclui sobre necessidade de colaboração entre profissionais de saúde, como cirurgiões dentistas e fonoaudiólogos, incentivando uma abordagem interdisciplinar na prática clínica.

Bicalho et al. (2021) aponta que as principais dificuldades relacionadas ao aleitamento materno entre puérperas acompanhadas no alojamento conjunto até 72 horas após o parto foram os traumas mamilares. Essa condição representa um dos principais problemas mamários que

interferem diretamente na experiência da amamentação, sendo considerada um fator de risco significativo para o desmame precoce. O trauma mamilar provoca dor, podendo levar à interrupção da amamentação.

Destaca-se, ainda, a relevância da avaliação do frênulo lingual, uma vez que alterações nessas estruturas estão associadas a dificuldades de amamentação, presentes em cerca de 25 % das crianças com anquiloglossia. Os principais sintomas relatados incluem dor mamilar, dificuldade de sucção e ordenha, o que pode culminar em desmame precoce e perda ponderal. A restrição dos movimentos da língua também pode comprometer as funções de sucção, mastigação, deglutição e fala (Coelho; Borges, 2024).

O aleitamento materno exerce significativo impacto social, ao promover a aproximação familiar, estimular mudanças de comportamento e fortalecer o vínculo afetivo entre mãe e filho. Contudo, o desmame precoce ainda representa um desafio de saúde pública, por estar associado a doenças evitáveis, como desnutrição, diarreia e obesidade infantil, além de contribuir para o aumento da mortalidade infantil. Nesse contexto, o enfermeiro na Atenção Básica desempenha papel essencial na prevenção das complicações relacionadas ao aleitamento materno, atuando por meio de ações educativas e de promoção da saúde desde o pré-natal. Através do acompanhamento contínuo, esse profissional estabelece vínculo com a gestante, possibilitando o conhecimento de seu histórico, experiências prévias e fatores subjetivos que podem influenciar o processo de amamentação. Assim, o enfermeiro contribui diretamente para o sucesso do aleitamento materno, fortalecendo a adesão e prevenindo intercorrências que possam comprometer sua manutenção (Dias et al., 2022).

868

As redes de apoio são fundamentais durante a gestação e o puerpério e devem ser valorizadas pelos profissionais de saúde. Estratégias como grupos de gestantes para educação em saúde fortalecem essas redes, envolvendo também os acompanhantes. Durante as consultas, é essencial incentivar a participação dos companheiros e atribuir-lhes corresponsabilidade nos cuidados com a criança. A atuação do enfermeiro deve ir além do aspecto técnico e biológico, assistindo a nutriz em sua singularidade e contexto, oferecendo orientação e apoio profissional que tornam a amamentação uma experiência positiva. O acompanhamento inicia-se no pré-natal, com orientação à mulher e à sua família. Embora a maioria dos medicamentos possa ser usada com segurança durante a lactação, a falta de conhecimento pode levar à omissão de prescrições necessárias, sendo esse um dos principais erros (Iopp; Massafra; Bortoli, 2023).

Dessa forma, a promoção e o apoio à amamentação por meio de práticas avançadas e da adoção de tecnologias não só têm dimensões políticas e econômicas, como reforçam ainda mais

a urgência de fortalecer essa prática. Políticas de saúde pública que estimulem a amamentação e o aleitamento materno exclusivo (AME) podem levar à redução da morbimortalidade materno-infantil, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar das famílias, fortalecendo vínculos afetivos e promovendo um desenvolvimento infantil saudável. Do ponto de vista econômico, melhores indicadores de amamentação podem diminuir os custos com serviços de saúde, hospitalizações, fórmulas infantis e outros cuidados relacionados à infância (Oliveira et al., 2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A amamentação representa um pilar essencial na promoção da saúde materno-infantil, exigindo a identificação precoce dos fatores que interferem na sua continuidade e a adoção de intervenções eficazes. O enfermeiro tem papel central nesse processo, ao oferecer suporte técnico, emocional e educativo que favorece o sucesso da amamentação e previne complicações, contribuindo para o fortalecimento do vínculo mãe e filho.

Além do impacto direto na saúde, o incentivo à amamentação reflete em benefícios sociais e econômicos amplos. O fortalecimento de políticas públicas que valorizem o aleitamento materno contribui para a redução de gastos em saúde, a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida das famílias, consolidando a amamentação como uma prática de relevância estratégica para o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo.

Nesse contexto, evidencia-se a importância de acompanhar a mãe desde o pré-natal, promovendo boas práticas de amamentação nesse período. Esse atendimento realizado pelo enfermeiro, permite desenvolver ações para apoiar a amamentação reforçam a relevância do aleitamento materno: ensinam-se as técnicas corretas para uma boa pega, esclarecem-se dúvidas não só da gestante, mas também de sua rede de apoio. Além disso, no ambiente hospitalar, o estímulo à amamentação na primeira hora após o parto e o suporte contínuo à mãe e ao recém-nascido durante o pós-parto são fundamentais.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. M., et al. Prevalência de intercorrências relacionadas à amamentação em puérperas. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba*. 2018;20(4):212-7.
- BICALHO, C. V., et al. Dificuldade no aleitamento materno exclusivo no alojamento conjunto: revisão integrativa. *Audiol Commun Res*. 2021;26:e2471.
- COELHO, J. O.; BORGES, A. G. Anquiloglossia e suas implicações na amamentação. *CADERNOS DE ODONTOLOGIA DO UNIFESO*, v. 6, n.1 (2024).

DIAS, E. G., et al. Estratégias de promoção do aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce. *Journal HealthNPEPS*. 2022 jan-jun; 7(1):e6109.

IOPP, P. H.; MASSAFERA, G. P.; BORTOLI, C. F. C. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. *Enferm Foco*. 2023;14:e-202344.

LISBOA, A. F.; FERNANDES, I. L. A importância do vínculo afetivo para o desenvolvimento do recém-nascido: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde, São Paulo*, v.13, n.10, p.1-10, 2021.

MARTINS, F. J. G., et al. Papel do enfermeiro nas práticas Integrativas durante amamentação: Promovendo Saúde. *Revista Nursing*, 2024; 28 (318): 10248-10254.

OLIVEIRA, M. S., et al. Práticas avançadas, tecnologias e instrumentos no manejo da amamentação: revisão integrativa. *Enferm Bras*. 2025;24(2):2290-2310.

SOUSA, F. L. L., et al. Benefícios da amamentação para mulheres e recém nascidos. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, Vargem Grande Paulista*, v.2, n.10, p. 1-8, 2021.